



UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO¹

Luis Fernando Klöckner², Leomar Tesche³

Este trabalho está tendo o objetivo de investigar, através dos registros e artigos publicados pela Revista de Educação Física do Exército (EFEx) no período de 1932 e 1945, quais orientações/sugestões eram imanentes no contexto da Educação Física Escolar no Brasil e mais especificamente a suas influências e repercussões no âmbito da Educação Física Escolar no Estado do Rio Grande do Sul. Poder comprovar ou não, através de documentos produzidos no período e devidamente registrados, refletindo as tendências de uma época, uma possível situação de isolamento do Estado do Rio Grande do Sul em relação às orientações da capital do país no que tange a Educação Física Escolar. E devido a este possível isolamento, ter adotado um método próprio para tal prática, o Turnen, de origem germânica. Este questionamento se justifica tendo como relevância acadêmico-científica a possibilidade de contribuir com a reflexão epistemológica em que se encontra a Educação Física no Brasil e também como relevância social a possibilidade de reforçar a importância das manifestações culturais como elemento difusor e de preservação da identidade étnica. A metodologia empregada na pesquisa é do tipo exploratória, utilizando como fonte os artigos publicados na Revista EFEx no período de 1932 e 1945, bem como o suporte das discussões dos autores Guiraldelli Jr (1988), Neto (1999), Fensterseifer (2001) e Tesche (2002). Como resultados desta pesquisa atualmente já foram pesquisados os artigos publicados na Revista EFEx nos anos de 1932, 1933, 1934 e 1935 e destas investigações já é possível tecer algumas conclusões superficiais sobre as orientações/sugestões do período ora pesquisado, no que diz respeito à Educação Física. Primeiramente observa-se uma preocupação vital por parte dos responsáveis pelo CMEF com o discurso do Eugenismo, que à época segundo a Federação Internacional das Associações Eugênicas define da seguinte maneira a Eugenia “o estudo dos fatores que, sob o controle social, possam melhorar ou prejudicar as qualidades raciais das gerações futuras, quer física, quer mentalmente.”, reflexo este em decorrência de iguais manifestações que ocorriam na Europa. Também podemos citar o Esportivismo, a Medicina Esportiva, a Educação Física para o público feminino e infantil, como temas que tinham respaldo no discurso da Educação Física no período investigado. Foi possível observar também que a Revista da Educação Física do Exército faz menção a vários estados do Brasil, exaltando as manifestações em prol do desenvolvimento da Educação Física, como por exemplo, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Pernambuco, mas nada é referido a ações dentro do campo da Educação Física no estado do Rio Grande do Sul nos artigos estudados até o momento.

¹ Trabalho de pesquisa PIBIC/UNIJUI

² Bolsista PIBIC/UNIJUI, acadêmico do Curso de Educação Física da UNIJUI

³ Professor Orientador, Curso de Educação Física da UNIJUI – Doutor em Educação



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

